

12426 - Construção de estratégias para implantação de um programa de fitoterapia em Rosário da Limeira - MG

Building strategies for implementing a program of phytotherapy in Rosário da Limeira - MG

FONSECA, Maira Christina Marques¹; SOUZA, Maria Regina de Miranda²; LEITE, João Paulo Viana³; PEREIRA, Rafael Gustavo Faria⁴; PINTO, Cláudia Lúcia de Oliveira⁵; BRASILEIRO, Beatriz Gonçalves⁶

¹EPAMIG, maira@epamig.br; ²EPAMIG, mmirandasouza@gmail.com; ³Universidade Federal de Viçosa, jpvleite@ufv.br; ⁴UFV/EPAMIG, rafaelgfp@gmail.com; ⁵EPAMIG, claudia.epamig@gmail.com.

Resumo: O objetivo desse trabalho foi definir as estratégias necessárias para implantação de um Programa de Fitoterapia no serviço público de saúde, em Rosário da Limeira-MG. Utilizou-se a metodologia participativa, com o envolvimento de agentes de saúde, agricultores, representantes da igreja local, técnico da Emater e outros funcionários municipais. Esta metodologia serviu como instrumento para geração de um ambiente rico de informações, o que resultou no estabelecimento de conceitos e estratégias fundamentais para a implantação do Programa. As estratégias definidas para implementação do Programa consistiram na realização das atividades de capacitação em módulos, no diagnóstico preliminar feito com os participantes sobre as plantas medicinais mais utilizadas, no mapeamento dos atores locais a serem envolvidos no Programa e no estabelecimento de um plano de metas a curto, médio e longo prazo. A definição conjunta das estratégias permitirá maior comprometimento dos atores envolvidos, o que facilitará a implementação do Programa e contribuirá para a melhoria da saúde e renda familiar.

Palavras - chave: desenvolvimento local; plantas medicinais; SUS-MG; pesquisa participativa.

Abstract: The aim of this study was to define the strategies needed to implement a program of Phytotherapy in public health service in Rosario da Limeira, Minas Gerais. We used a participatory approach, involving health workers, farmers, representatives of the local church, Emater technical and other municipal officials. This methodology was used as a tool to generate an information rich environment, which resulted in the establishment of fundamental concepts and strategies for the implementation of the Program. The strategies defined for the implementation of the program consisted in carrying out training activities in modules, the preliminary diagnosis made with the participants of the medicinal plants commonly used in the mapping of local actors to be involved in the program and establishing a plan of goals short, medium and long term. The joint definition of the strategies will allow greater involvement of stakeholders, which will facilitate the implementation of the program and contribute to improved health and family income.

Key words: local knowledge; medicinal plants, SUS-MG, researches participant.

Introdução

No Brasil há crescente demanda pela medicina tradicional e pela fitoterapia devido ao interesse da população por terapias naturais e ao elevado preço de vários medicamentos

convencionais (PARENTE; ROSA, 2001).

Com a adoção da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares PNPIC - no Sistema Único de Saúde (SUS), essas terapias passam pela estruturação para o acesso seguro e eficaz da população. Com isso, criam-se possibilidades de fusão do saber popular com o saber científico por meio do PPPM (Programa de Pesquisas de Plantas Medicinais), cujo desenvolvimento por pesquisadores brasileiros é apoiado pelos Ministérios da Ciência e Tecnologia, da Saúde, do Meio Ambiente e da Agricultura, cada qual com ações e competências específicas. Esses ministérios têm feito esforços conjuntos para a implantação de um programa de desenvolvimento de plantas medicinais, de forma a priorizar ações que vão desde o cultivo dessas espécies até a sua comercialização e distribuição (BRASIL, 2006).

A elaboração do Programa de Plantas Medicinais da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, denominado “Componente Verde da Rede Farmácia de Minas”, tem importância estratégica na ampliação das opções terapêuticas dos usuários do SUS por representar: um incentivo a implantação de novos programas, por promover o uso racional e sustentável da biodiversidade e desenvolvimento da cadeia produtiva de plantas medicinais com geração de emprego e renda aos agricultores familiares (RODRIGUES, 2008).

Nesse Programa, foram estabelecidas as linhas de ação voltadas ao desenvolvimento de técnicas de manejo sustentável, com foco na utilização das espécies com potencial de inserção no programa, aliada à manutenção do equilíbrio dos ecossistemas tropicais, o uso reduzido de insumos industriais, a preservação das tradições culturais e do patrimônio genético. Como resultados do programa serão disponibilizados para consumo matérias-primas vegetais de qualidade. Assim, espera-se promover o aumento da renda familiar dos produtores locais, por meio da venda das plantas medicinais ao SUS, o que contribuirá para o combate a pobreza e estimular o processo organizativo com a participação efetiva dos agricultores familiares.

Para iniciar o trabalho de inserção da fitoterapia no SUS do Estado, o “Componente Verde”, selecionaram-se 16 espécies de plantas medicinais para serem disponibilizadas no SUS-MG: (*Allium sativum* L.) alho, (*Calendula officinalis* L.) calêndula, (*Cordia verbenacea* DC.) erva-baleeira, (*Cynara scolymus* L.) alcachofra, (*Lippia sidoides* Cham.) alecrim-pimenta, (*Maytenus ilicifolia* (Schrad.) Planch), espinheira-santa, (*Melissa officinalis* L.) melissa, (*Mentha piperita* L.) hortelã-pimenta, (*Mentha x villosa* Huds) hortelã-rasteira, (*Mikania laevigata*) guaco, (*Ocimum gratissimum* L.) alfavaca, (*Passiflora alata* Curtis) maracujá-doce, (*Passiflora edulis* Sims) maracujá-azedo, (*Passiflora incarnata* L.) maracujá-silvestre, (*Plantago major* L.) tanchagem e (*Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville) barbatimão.

Essa política e iniciativa de moradores de Rosário de Limeira para o uso e cultivo planejado de plantas medicinais convergiram na proposta conjunta de implantar um programa local de uso e cultivo de plantas medicinais, e possibilitou o envolvimento entre esta comunidade e pesquisadores na estruturação de um projeto coletivo, por meio de ações compartilhadas, e com apoio financeiro do governo.

A pesquisa-ação é uma metodologia participativa que permite a abertura de espaço para a criação de inovações e a apropriação de tecnologias, com base no conhecimento

empírico dos agricultores, de forma a estabelecer demandas concretas na geração de tecnologias, envolve os atores locais na identificação e solução de seus problemas, na percepção de suas potencialidades. Dessa forma pode-se estimular o desenvolvimento local, com benefícios concretos à população, que passa a apropriar-se do conhecimento construído por meio das ações realizadas (THIOLLENT; SILVA, 2007).

O objetivo desse trabalho foi definir as estratégias necessárias para implantação de um programa de fitoterapia no serviço público de saúde, em Rosário da Limeira-MG.

Metodologia

As atividades foram desenvolvidas durante o I Módulo do Curso nos dias 26 e 27 de maio de 2011, no auditório da EPAMIG-UREZM (Campus da UFV), com agentes de saúde, produtores, representantes da igreja local, técnico da Emater e outros funcionários municipais de Rosário da Limeira-MG.

Utilizou-se a metodologia participativa (SCHMIDT, 2006), com base na pesquisa-ação, associada à realização de palestras interativas sobre os temas técnicos e, diagnóstico rápido participativo, que envolveu agentes de saúde, agricultores, representantes da igreja local, técnico da Emater e outros funcionários municipais de Rosário da Limeira. Posteriormente realizou-se uma visita técnica ao “Grupo Entre-Folhas de Plantas Medicinais” da Universidade Federal de Viçosa.

Resultados e Discussão

As estratégias definidas para implementação do Programa consistiram na realização das atividades de capacitação em módulos, no diagnóstico preliminar feito com os participantes sobre as plantas medicinais mais utilizadas, no mapeamento dos atores locais a serem envolvidos no Programa e no estabelecimento de um plano de metas a curto, médio e longo prazo.

O diagnóstico participativo resultou em uma lista das principais espécies medicinais utilizadas pela população do município. A realização das palestras temáticas permitiu esclarecer, informar e discutir os conceitos, os aspectos formais, os princípios e os métodos necessários à implantação do Programa “Componente Verde” em Rosário da Limeira. Durante as palestras, foram desenvolvidos sete temas: Conhecimento local sobre fitoterapia; A fitoterapia com base na Organização Mundial da Saúde (OMS) e na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); Importância da identificação botânica no controle de qualidade e eficácia dos fitoterápicos; Cadeia produtiva de plantas medicinais; Pesquisa de Plantas Medicinais - O caso do Açaí da Mata Atlântica; Cultivo e manejo de plantas medicinais e O Componente Verde da Rede Farmácia de Minas. Dentre os temas destacaram-se a importância do cultivo e manejo de plantas medicinais, do controle de qualidade da matéria-prima vegetal, da validação científica do uso medicinal das espécies e as condições de acesso seguro aos fitoterápicos e às plantas medicinais.

A visita técnica ao Grupo Entre Folhas (UFV) permitiu demonstrar aos participantes, na prática, o funcionamento de uma pequena unidade de produção, beneficiamento e distribuição de fitoterápicos e plantas medicinais.

O mapeamento dos atores sociais e o seu envolvimento com a comunidade, possibilitaram a visualização da rede de relações sociais dos atores locais envolvidos com as famílias, os quais poderão participar direta ou indiretamente do Programa.

No plano de ação elaborado com os participantes para a implantação do Programa Estadual de Fitoterapia em Rosário da Limeira, foram definidas metas a curto, médio e longo prazo como: i) Entrevistas com as famílias amostradas de Rosário de Limeira; ii) Confecção de um portfólio com fotografias das plantas do programa “Componente Verde” para auxiliar a identificação e facilitar o reconhecimento das espécies pelos entrevistados (10 comunidades para cada agente de saúde); iii) Elaboração de um questionário abordando questões sobre o conhecimento das plantas medicinais (nome popular, forma de obtenção da planta, finalidade do uso, forma de preparo, posologia, etc.); iv) Planejamento da aquisição e plantio das mudas, à partir do diagnóstico e v) Agendamento de visita técnica a uma Farmácia Viva já implantada. Como meta de longo prazo, estabeleceu-se a realização de um diagnóstico participativo mais amplo a ser registrado com recursos visuais.

A definição conjunta das estratégias permitirá maior comprometimento dos atores envolvidos, o que facilitará a implementação do Programa e contribuirá para a melhoria da saúde e renda familiar.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, pelo apoio financeiro.

Bibliografia Citada

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº. 971 de 03 de Maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/portaria971_03_05_06.pdf>. Acesso em: out., 2010.

PARENTE, C.E.T; ROSA, M.M.T. Plantas comercializadas como medicinal no Município de Barra do Piraí, RJ. **Rodriguésia**, n.80, v.52, p. 47-59. 2001

RODRIGUES, A. G. Plantas Medicinais e Fitoterapia na Saúde Pública. In: CONGRESSO DE FITOTERÁPICOS DO MERCOSUL, 2., REUNIÃO DA SOCIEDADE LATINOAMERICANA DE FITOQUÍMICA, 6., 2008, Belo Horizonte. **Livro de Resumos**. Belo Horizonte: [s.n.], 2008. p.29.

SCHMIDT, Maria Luiza S. Pesquisa participante: alteridade e comunidades interpretativas. **Psicol. USP** [online], v.17, n.2, p. 11-41. 2006.

THIOLLENT, Michel; SILVA, Generosa de Oliveira. Metodologia de pesquisa-ação na área de gestão de problemas ambientais. **RECIS**, n.1, v.1, p. 93-100. 2007.